

**POLÍTICA PÚBLICA PATRIMONIAL EM GOIÁS-GO:  
O PROGRAMA MONUMENTA/BID (1995 A 2012) &  
A RECUPERAÇÃO DOS IMÓVEIS PRIVADOS**

**Keley Cristina Carneiro**  
UEG/UFRJ/ FAPEG  
carneirokc@gmail.com

**Estela Neves**  
PPED/UFRJ  
estela.neves@terra

**Márcia Chuva**  
UNIRIO  
marciachuva@gmail.com

## **Introdução**

Na segunda metade da década de 90 do século XX, no Brasil, surgiu o Programa de Preservação do Patrimônio Histórico Urbano, o Programa Monumenta, implementado a partir do ano 2000. O Programa é uma política pública federal brasileira, do Ministério da Cultura – MinC e “seu conceito é inovador e procura conjugar recuperação e preservação do patrimônio histórico com desenvolvimento econômico e social<sup>1</sup>”. Trata-se de um programa que expressa as diretrizes de política de preservação e a sua atuação ocorre em áreas protegidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN nas cidades históricas.

O objeto desta pesquisa será os imóveis privados, subcomponente integrante do primeiro componente do Programa Monumenta denominado Investimentos Integrados em Áreas de Projetos e que atua em obras de restauração e recuperação dos bens tombados e edificações localizadas nas áreas de intervenção do projeto.

O subcomponente “Imóveis Privados” tem como objetivo financiar a recuperação de imóveis privados localizados nas áreas do projeto de intervenção do Programa Monumenta, buscando a conservação do patrimônio cultural e melhores condições de uso e ocupação dos centros históricos.

---

<sup>1</sup> Sobre o Programa Monumenta: O que é? Disponível em: [http://www.monumenta.gov.br/site/?page\\_id=164](http://www.monumenta.gov.br/site/?page_id=164)

Das 26 cidades<sup>2</sup> em que o Programa Monumenta atua, Goiás/GO é uma delas. As cidades foram escolhidas conforme sua representatividade histórica e artística ou pelo caráter emergencial. Em Goiás, a partir de 2002, quando ocorreu a enchente do Rio Vermelho, que atravessa o centro da cidade, a orla foi quase toda comprometida, várias casas e edificações foram devastadas. Para a reconstrução do que foi destruído, iniciaram-se projetos de recuperação das residências, ruas e pontes, além das obras em monumentos e em espaços públicos. Neste período, a cidade passou a contar com mais um apoio, juntamente com o IPHAN, na política de recuperação e preservação do Patrimônio, o Programa Monumenta/ BID.

Em Goiás, foram beneficiadas as pessoas residentes na área de intervenção do programa. As ações do Monumenta foram em obras nos monumentos tombados e em obras em espaços públicos, apesar de estas terem sido poucas devido ao bom estado de conservação; e, também, em restauração de imóveis privados, destaque do programa na cidade. A coordenadora de Imóveis Privados do Programa Monumenta enfatiza que o Monumenta, a partir de 2003, passou a focar a preservação do patrimônio cultural no sentido de “priorizar a recuperação dos imóveis privados, principalmente por sua importância na manutenção da moradia e dos usos tradicionais nos sítios históricos” (DIOGO, 2009, p. 20). Dessa forma, passa-se a valorizar o “uso cotidiano do patrimônio” (idem, p. 21).

Para se entender os meandros da política pública patrimonial nesta pesquisa sobre o Programa Monumenta/BID, faz-se necessário buscar as abordagens de Políticas Públicas. A política pública será considerada nesta pesquisa no sentido de “Estado ação”, apresentando o desdobramento do Programa Monumenta, em que será analisada a sua implementação na recuperação dos imóveis privados, especialmente na cidade de Goiás. De acordo com os autores Ribeiro, Souto e Gomes (2009, p. 6),

As políticas públicas necessariamente devem implicar no desenvolvimento planejado a curto, médio e longo prazo para que a atividade proposta se desenvolva de maneira controlada. [...] De acordo com Barretto (2003, p.33), “em termos genéricos, por políticas públicas se entende as ações do Estado, orientadas pelo interesse geral da sociedade”. [...] A autora ainda coloca que é possível compreender as políticas públicas como, “o Estado em ação [...] é o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade”.

---

<sup>2</sup> Foram atendidas 26 cidades em 17 estados. Os 26 sítios ou conjuntos selecionados são das seguintes cidades: Alcântara (MA), Belém (PA), Cachoeira (BA), Congonhas (MG), Corumbá (MS), Diamantina (MG), Goiás (GO), Icó (CE), Laranjeiras (SE), Lençóis (BA), Manaus (AM), Mariana (MG), Natividade (TO), Oeiras (PI), Olinda (PE), Ouro Preto (MG), Pelotas (RS), Penedo (AL), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Cristóvão (SE), São Francisco do Sul (SC), São Paulo (SP) e Serro (MG).

## Metodologia

Quanto às técnicas e aos procedimentos metodológicos: A pesquisa será desenvolvida em quatro etapas:

- i.** Pesquisa bibliográfica: Será o suporte para o embasamento teórico deste estudo, por meio de autores clássicos a respeito do tema, facilitando desenvolver a contextualização histórica sobre as práticas de preservação do patrimônio cultural brasileiro e, em particular, os imóveis privados e do marco jurídico institucional. Será feito levantamento, mapeamento e estudos do “estado da arte” sobre o Programa Monumenta/BID, por meio de: livros publicados pelo próprio programa; teses; dissertações; artigos científicos digitais; periódicos especializados na área do patrimônio cultural e outros materiais na forma audiovisual ou em mídias digitais, tais como CDs, DVDs, bases de dados via internet, entre outros.
- ii.** Pesquisa documental: Os documentos são considerados fontes estáveis e ricas de informações, pois admitem várias consultas com diversos pontos de vista. A pesquisa será realizada em diversos arquivos da cidade de Goiás, principalmente do IPHAN, nos quais serão buscados os processos e projetos de reformas das residências pelo IPHAN, pois não se sabe o número exato de residência que foram recuperadas pelo mesmo; do Núcleo do Programa Monumenta/BID e do IPHAN, em Goiânia; da sede do Programa Monumenta/BID, do IPHAN e do Ministério da Cultura, em Brasília; além de diversos links que apóiam o Programa, como o BID e UNESCO. Os documentos darão suporte na apresentação da atuação do IPHAN e do programa Monumenta/BID no que se refere à prática de preservação do patrimônio cultural na cidade de Goiás, em especial, sobre restauração dos imóveis privados.
- iii.** Pesquisa de levantamento (ou de campo): Distingue-se pela coleta de dados ou informações com atores diretamente envolvidos na situação-problema da pesquisa ou por meio de outras fontes. No caso desta pesquisa, será realizada na área de intervenção do projeto do Programa Monumenta na cidade de Goiás, por meio de visitas aos moradores das residências recuperadas pelo IPHAN e pelo Monumenta, através de observações e entrevistas semiestruturadas e de questionário (Modelo no Apêndice A) de acordo com a escolha da amostragem, buscando atingir os objetivos propostos. Após a coleta de dados, será feita a tabulação dos dados por meio de suporte computacional e a apresentação deles em forma de gráficos.

**iv. Análise dos resultados:**

- Análise dos dados levantados, das fontes e da literatura pertinente;
- Registro das análises e redação da tese.

**Resultados e discussão**

Supõe-se que a recuperação dos imóveis privados, na área de intervenção do projeto do Programa Monumenta no sítio urbano tombado da cidade de Goiás, tenha gerado impactos, pois, se comparada à prática de recuperação pelo IPHAN, percebe-se que há diferença tanto na quantidade quanto nos critérios para a recuperação destes. Segundo Diogo (2009), coordenadora da equipe técnica da Coordenação de Imóveis Privados do Programa Monumenta, os impactos do Programa Monumenta “foram, sem dúvida, mais relevantes nas pequenas cidades que têm um sítio histórico proporcionalmente grande em relação à área urbana. Pessoas que julgavam jamais ter condições de recuperar suas casas [...] foram beneficiadas (DIOGO, 2009, p. 24).

Nos anos 80 do século XX, nos países centrais da Europa, houve um modelo bem sucedido de intervenção no patrimônio para atrair turistas. Foram realizados investimentos privados e estetização do ambiente urbano como nos casos de Baltimore e Barcelona, em que as revitalizações transformaram a imagem destas cidades e as colocaram como modelo de urbanismo e de qualidade de vida para o mundo<sup>3</sup>.

Mesmo sabendo que a reforma dos imóveis privados na área de intervenção do Programa Monumenta na cidade de Goiás contribuiu com a preservação estilística, isto é, com a preservação do estilo da arquitetura colonial do patrimônio cultural brasileiro e manteve a população local em suas residências, deduz-se que quanto ao quesito ambiente local favorável com a recuperação do imóvel feita pelo Monumenta não trouxe mudança significativa para a qualidade de vida das pessoas beneficiadas com o financiamento do programa, pois o Regulamento Operativo do Monumenta não considera esta questão.

**Considerações finais**

Espera-se, com esta pesquisa sobre os imóveis privados do Programa Monumenta em Goiás, destacar a importância desta política pública patrimonial na cidade, principalmente para o

---

<sup>3</sup> SANT'ANNA, 2004.

patrimônio cultural urbano, com seus reflexos nas edificações residenciais para a população local, pois, como afirma Diogo (2009), “em algumas cidades pequenas, [...] as famílias permanecem morando nos sítios históricos, mas não tem recurso para fazer as manutenções necessárias e dependem de algum suporte financeiro para continuar morando em condições adequadas” (DIOGO, 2009, p. 21).

Além disso, contribuir com os estudos sobre esta política na cidade de Goiás uma vez que esta é uma das pequenas cidades, em termos de população, conveniada ao Programa Monumenta – como Natividade (TO) e Lençóis (BA) que obtiveram o maior número de recuperação em imóveis privados pelo Programa Monumenta e onde o projeto de financiamento de imóveis privados foi bem sucedido; e, por fim, compreender os meandros da política pública em sua implementação, da instância federal a local.

Enfim, além de ser um estudo pioneiro, os estudos sobre o Programa Monumenta também são inéditos na preservação do patrimônio cultural brasileiro com financiamento de recuperação em imóveis privados, permitindo a conservação do conjunto urbano protegido, tornando-se um assunto instigante que poderá provocar outros pesquisadores a aprofundarem o tema.

## Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG.

## Referências

- ANDRADE, F. A. V. de. O patrimônio cultural e os deveres de proteção e preservação. In: FREITAS, José Carlos de (Org.). **Temas de direito urbanístico 3**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Ministério Público do Estado de São Paulo, 2001. p. 387- 407.
- ARRETCHE, M. Uma Contribuição para Fazermos Avaliações Menos Ingênuas. In: MOREIRA, Maria Cecília Roxo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. (Org.). **Tendências e Perspectivas na Avaliação de Políticas e Programas Sociais**. São Paulo: IEE/PUCSP, 2001.
- \_\_\_\_\_. Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. (Org.). **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP, 2006.
- CHUVA, M. R. R. **Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- COSTA; S. O Programa Monumenta no Brasil e seu rebatimento sobre o território urbano de Diamantina, Minas Gerais. Disponível em: [http://eventos.filo.uba.ar/index.php/eocritica/2010/paper/viewFile/321/138cultural/Patrimonio\\_Cultural.pdf](http://eventos.filo.uba.ar/index.php/eocritica/2010/paper/viewFile/321/138cultural/Patrimonio_Cultural.pdf)>. Acesso em: 01/09/2012.

- CRUZ, L. Centros históricos e desenvolvimento urbano: um estudo comparativo entre os programas Monumenta no Brasil e Polis em Portugal. 2009. 190 f. Dissertação. (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2009.
- DIOGO, É. (org.) **Recuperação de imóveis privados em centros históricos**. Brasília, DF: IPHAN/ Programa Monumenta, 2009.
- DUARTE JÚNIOR, R. Programa Monumenta: uma experiência em preservação urbana no Brasil. **Revista CPC**, São Paulo, n. 10, p. 49-88, maio/out 2010.
- FONSECA, M. C. L. **O Patrimônio em Processo**: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 3. ed. rev. ampl. RJ: IPHAN/ UFRJ, 2009.
- PROGRAMA MONUMENTA. Relatório anual de conservação e manutenção Goiás – 2009.
- PROGRAMA MONUMENTA. 1.200/OC-BR Regulamento Operativo. Versão set/2006.
- PROGRAMA MONUMENTA. Relatório de Gestão 2009 - Brasília - DF, março de 2010.
- PROGRAMA MONUMENTA. Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais: norte, nordeste e centro-oeste. Brasília: Ministério da Cultura, 2005.
- PROJETO GOIÁS / GO - convênio 399/2002 - Sítio Histórico Urbano Nacional Cidade de Goiás/Go. Revisão perfil do projeto, 2008.
- RIBEIRO, M.; SOUTO, C. B.; GOMES, E. M. L. Uma análise das políticas públicas em turismo e patrimônio cultural em dois municípios do estado de Alagoas/Brasil: Penedo e Piranhas. **CULTUR – Revista de Cultura e Turismo**, n. 02, ano 03, abril/2009, Edição Especial.
- RIBEIRO, R. W. Possibilidades e limites da categoria de paisagem cultural para formação de políticas de patrimônio. In: CUREAU, S. *et al.* **Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural**. Belo Horizonte: Fórum, 2011. p. 255-267.
- SANT'ANNA, M. A Cidade-Atração. A norma de preservação de centros urbanos no Brasil dos anos 90. 2004. 363 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia. 2004.
- \_\_\_\_\_. Da cidade-monumento à cidade-documento: a trajetória da norma de preservação das áreas urbanas no Brasil (1937-1990). 1995. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFBA, Salvador, 1995.
- SOUZA, C. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. *Revista Sociologias*. Porto Alegre, ano 8, nº 16. Jun/dez 2006. p. 20-45.
- TAMASO, I. **Em Nome do Patrimônio**: Representações e apropriações da cultura na Cidade de Goiás. (Tese de doutorado). Brasília: UnB, 2007.

## Abstract

This paper aims to present the context in which the Programa Monumenta / BID, a federal policy toward the Brazilian cultural heritage, is studied. The theme of the research is based on the practice of preservation of private property in the area under the intervention of the Monumenta in the city of Goiás-GO. This research investigates how the recovery of these properties impact on the urban history and reflect in the quality of life of their residents.